

## A INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

SAMANTHA BALLESTE<sup>1</sup>; BIANCA HERREIRA CAPILHEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação Sul-Rio-Grandense, Campus Pelotas, CPGEDU –  
samantha\_balleste@hotmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação Sul-Rio-Grandense, Campus Pelotas, CPGEDU –  
biancaherreira@hotmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A sala de aula é o espaço onde se concretiza o currículo e deve acontecer o processo ensino-aprendizagem. Diferentes autores têm se dedicado a conceituar, aplicar e discutir esse processo, e entre eles, destaca-se Anastasiou & Alves (2015), que afirmam que o processo de ensino-aprendizagem pode ser conceituado como uma prática social complexa, efetivada reciprocamente entre o professor e o aluno, que engloba a ação de ensinar e a de aprender, tendo como resultado da ação de ensino, a aprendizagem do estudante. Essa afirmação refere-se aos conceitos de um modelo pedagógico de ensino conhecido como pedagogia relacional, no qual ocorre uma exploração conjunta entre o aluno e o professor, sendo o terceiro modelo pedagógico destacado por Becker (2012).

Com relação ao ensino-aprendizagem da área de Arquitetura e Urbanismo, a Carta para Educação dos Arquitetos, elaborada pela União Internacional de Arquitetos (UIA/UNESCO, 2011) diz ser necessário incentivar o intercâmbio de informações entre alunos e professores, ou seja, a utilização de um método pedagógico relacional para a prática de ensino em arquitetura e urbanismo.

Mizoguchi (2015), que estuda a formação do arquiteto e urbanista, destaca que adequadas relações professor-aluno são fundamentais para a promoção da educação, e afirma que se estas relações são positivas, há uma maior probabilidade que o aprendizado dos alunos aumente. O autor enfatiza que o objetivo dos processos de ensino-aprendizagem é o desenvolvimento do aluno, e para que isso ocorra de modo satisfatório, é essencial que haja uma boa relação professor-aluno:

“Considero, no entanto, que o **Professor** e, além dele, a Relação **Professor x Aluno** sejam da mesma forma componentes essenciais, isto é, que não possam jamais ser subestimados, se realmente se deseja que os processos de ensino e aprendizagem sejam bem sucedidos [...]. Essas minhas convicções sobre o papel do professor não são de agora: penso, há algum tempo, que o bom professor e as adequadas relações professor x aluno são fundamentais para a promoção da educação” (MIZOGUCHI, 2015, p. 169).

Desta forma, este estudo, que é um recorte do trabalho final do curso de Especialização em Educação da autora, intitulado “A formação do arquiteto e urbanista no século XXI: Uma abordagem perceptiva dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo da UFPel”, tem como objetivos: identificar a percepção dos discentes e recém-graduados quanto ao processo de ensino-aprendizagem do curso (1); e, identificar o quanto as relações professor-aluno influenciaram no sucesso (ou não) da relação ensino-aprendizagem (2).

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa, do tipo qualitativa e quantitativa, é conduzida a partir de um estudo de caso (YIN, 2014), a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, localizada em Pelotas, RS. Afim de atender o objetivo, foi considerado como método de coleta de dados mais adequado o questionário (SOMMER & SOMMER, 2002).

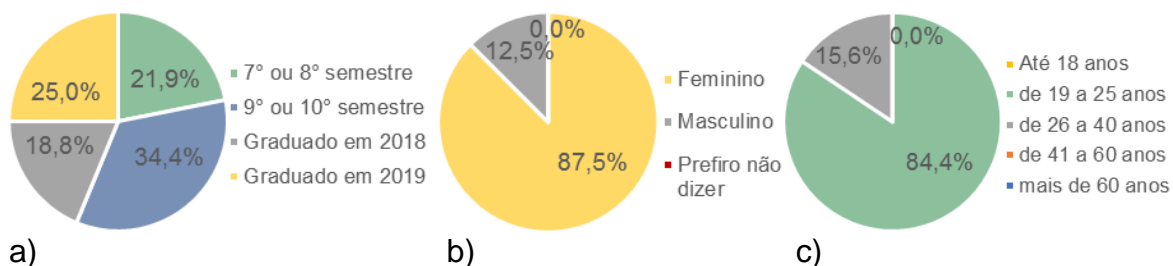
O questionário elaborado na pesquisa é composto por sete questões fechadas. As três primeiras questões são sobre o perfil dos respondentes (1) Semestre do Curso; (2) Faixa-Etária; (3) Gênero. As quatro seguintes tratam do objetivo do estudo: (4) Você ficou/está satisfeito com o processo de ensino-aprendizagem do seu curso?; (5) Indique uma disciplina que consideres que o processo de ensino-aprendizagem foi um sucesso; (6) Como você avalia a sua relação com os professores do seu curso?; e, (7) Você acredita que a sua relação com os professores do seu curso influencia/influenciou nos processos de ensino-aprendizagem?

A técnica escolhida para aplicação do método é a feita online, em formulário do *Google Forms*, disponibilizado na página oficial do curso. Para a seleção dos respondentes, é adotada uma amostra de oportunidade, no qual foram convidados a participar do estudo discentes do 7º ao 10º semestre e profissionais graduados em 2018 ou 2019. No total, 32 indivíduos participaram do estudo.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra do estudo compreendeu à 32 respondentes, recém graduados ou estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo, sendo sua maior parte estudantes do 9º ou 10º semestre (7º ou 8º semestre - 21,9%; 9º ou 10º semestre - 34,4%; graduado em 2018 - 18,8%; e graduado em 2019 - 25%) (Gráfico 1a). Como caracterização da amostra, 87,5% dos respondentes eram do sexo feminino e 12,5% masculino (Gráfico 1b). E em relação a faixa-etária, 84,4% dos afirmaram ter entre 19 e 25 anos e 15,6% afirmaram ter entre 26 e 40 anos (Gráfico 1c).

Gráfico 1: Caracterização da amostra: a) semestre; b) gênero; c) faixa-etária



Fonte: das autoras, 2020.

Quando perguntado aos participantes sobre sua satisfação quanto aos processos de ensino-aprendizagem do curso, as respostas foram majoritariamente positivas. Mais da metade dos respondentes afirmou estar satisfeito (53,1%) com o processo de ensino-aprendizagem do qual passa ou passou no decorrer do curso. Uma outra parte (34,4%) apontou neutralidade, afirmando estar nem satisfeito, nem insatisfeito com o processo (Tabela 1). Destaca-se aqui, como ocorre em grande parte das respostas dos participantes, grande apatia por parte dos mesmos.

Tabela 1: Frequência de respostas da questão “Você ficou/está satisfeito com o processo de ensino-aprendizagem do seu curso?”

	Frequência	Gráfico
muito insatisfeito	0 (0,0%)	
insatisfeito	2 (6,3%)	
nem satisfeito nem insatisfeito	11 (34,4%)	
satisfeito	17 (53,1%)	
muito satisfeito	2 (6,3%)	

Fonte: das autoras, 2020.

Foi pedido para que os participantes indicassem uma disciplina que considerasse que o processo de ensino-aprendizagem fosse um sucesso. Dentre as disciplinas do curso, 12 foram citadas como bem-sucedidas em seu processo de ensino-aprendizagem, sendo elas: Projeto 3 – pavilhão; Planejamento Urbano; Projeto de Arquitetura 6 – restauro; Ateliê de Pré-fabricação; Projeto de Arquitetura 2 – residencial; Ateliê de habitação de interesse social; Desempenho acústico; Projeto de Arquitetura 4 – cidadela; Técnicas da Construção 3; Concreto 1; Concreto 2; e, Instalações Elétricas. Muitas delas, por mais de um respondente, como por exemplo a disciplina de Projeto 3, que foi indicada por 5 dos respondentes. Considera-se necessária, posteriormente, uma análise mais aprofundada das disciplinas citadas para poder se determinar os fatores que as tornaram um sucesso na percepção dos discentes e recém-graduados.

Ainda, foi perguntado aos participantes sobre suas relações com os professores do curso. A maior parte, afirmou ter uma relação boa (56,3%) ou muito boa (25%) com seus professores do curso (Tabela 2). Afirmaram também, que o sucesso na relação com os professores influenciou muito (68,8%) no sucesso dos processos de ensino-aprendizagem (Tabela 3). Ou seja, os participantes afirmam que quando há uma boa relação entre os alunos e os professores, há um resultado positivo na aprendizagem.

Tabela 2: Frequência de respostas da questão “Como você avalia a sua relação com os professores do seu curso?”

	Frequência	Gráfico
muito ruim	0 (0,0%)	
ruim	0 (0,0%)	
neutra	6 (18,8%)	
boa	18 (56,3%)	
muito boa	8 (25,0%)	

Fonte: das autoras, 2020.

Tabela 3: Frequência de respostas da questão: “Você acredita que a sua relação com os professores do seu curso influencia/influenciou nos processos de ensino-aprendizagem?”

	Frequência	Gráfico
não influenciou	2 (6,3%)	
influenciou pouco	0 (0,0%)	
neutro	2 (6,3%)	
influenciou	6 (18,8%)	
influenciou muito	22 (68,8%)	

Fonte: das autoras, 2020.

#### 4. CONCLUSÕES

Este estudo teve como objetivos identificar a percepção dos discentes e recém-graduados quanto ao processo de ensino-aprendizagem do curso e identificar o quanto as relações professor-aluno influenciaram no sucesso (ou não) da relação ensino-aprendizagem.

A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que os discentes estão majoritariamente satisfeitos com o processo de ensino-aprendizagem do qual passam ou passaram no decorrer do curso. E citam, dentre as mais de 60 disciplinas do curso, 12 como exemplos de sucesso, sendo a mais indicada a disciplina de Projeto de Arquitetura 3. Verifica-se ser necessário uma posterior avaliação dos fatores que tornaram a disciplina um sucesso.

Ainda, determinou-se que para os participantes, a sua relação com os professores foi determinante para o sucesso dos processos de ensino-aprendizagem no curso. Assim como afirmado por Mizoguchi (2015, quando um professor possui uma boa relação com os seus alunos, o resultado do processo de ensino-aprendizagem é positivo, assim como, na situação inversa, é negativa.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. **Processo de Ensino na Universidade: pressupostos para estratégias de trabalho em aula**. 10ª Ed. Joinville, SC: Editora Univille, 2015.

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. 2ª Ed. Editora Penso, 2012.

MIZOGUCHI, Ivan. **A formação do arquiteto**. 1ª Ed. Porto Alegre: Corag/CAU-RS, 2016.

SOMMER, Robert. & SOMMER, Barbara. **A practical guide to behavioral research: Tools and techniques**. Fifth Edition: Oxford University Press, USA, 2002.

UIA/UNESCO. **Carta para Formação dos Arquitetos**. Tóquio, 2011. Disponível em: <<http://www.abea.org.br/wp-content/uploads/2013/03/Carta-UNESCO-UIA-2011.pdf>>. Acessado em: 21 nov. 2018.

YIN, R. **Estudo de caso: Planejamento e métodos**. 5 Edição. Porto Alegre: Bookman, 2014.